

### INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### QUESTÕES de 1 a 8

TEXTO:

A pobreza é, freqüentemente, uma causa e, ao mesmo tempo, uma consequência da violação dos direitos humanos. E, no entanto, a ligação entre a carência extrema e os abusos continua à margem dos debates sobre políticas e estratégias de desenvolvimento.

[...]

O fato de os direitos dos pobres lhes serem negados faz com que lhes seja mais difícil participar do mercado de trabalho e ter acesso a serviços básicos e recursos. Em muitas sociedades, são impedidos de gozar os seus direitos à educação, à saúde e à habitação simplesmente porque os recursos de que dispõem não permitem. Isso dificulta a sua participação na vida pública, a sua capacidade de influenciar as políticas que os afetam e de obter reparação das injustiças de que são alvo.

[...]

Para compreender e atacar mais eficazmente padrões enraizados de discriminação, desigualdade e exclusão que condenam indivíduos, comunidades e povos a gerações sucessivas de pobreza, é indispensável chegar ao âmago das redes complexas de relações de poder nas esferas política, econômica e social.

Contudo, a pobreza é, com freqüência, vista como uma situação lamentável, mas acidental; ou como uma consequência inevitável de decisões e acontecimentos ocorridos noutros lugares; ou como sendo da exclusiva responsabilidade de quem a sofre.

Uma abordagem global dos direitos humanos não se limita a abordar as idéias erradas e os mitos em torno dos pobres, ajudando antes — o que é ainda mais importante — a encontrar vias sustentáveis e eqüitativas para sair da pobreza. Ao reconhecer que recai sobre os Estados a obrigação de proteger as suas populações da pobreza e da exclusão, essa abordagem faz ressaltar a responsabilidade dos governos pela criação de um ambiente que fomenta o bem-estar público. Também permite que os pobres ajudem a formular políticas para a realização dos seus direitos e tentem obter reparação quando ocorrem abusos.

[...]

Num de seus últimos discursos como secretário-geral da ONU, Kofi Annan afirmou que considerava a ênfase dada à luta contra a pobreza uma

das maiores realizações de seus mandatos. Sublinhou a profunda vulnerabilidade e os ataques à dignidade humana que acompanham a pobreza. E, mais importante, identificou os direitos humanos, a segurança e o desenvolvimento como elementos indispensáveis de um mundo em que todos possam viver em maior liberdade.

Dado que 1 em cada 7 habitantes do planeta passa fome, essa liberdade depende da nossa capacidade de vencer a pobreza como um dos problemas de direitos humanos mais graves do nosso tempo.

ARBOUR, Louise. O dia dos direitos humanos e a pobreza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 10 dez. 2006. Opinião, p. A 3.

### Questão 1

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- 01) A permanência da relação conflituosa entre pobres e ricos atende ao princípio do capitalismo: ingresso de ampla parcela da população no mercado de trabalho.
- 02) As fronteiras impostas pela condição social passam a ser o verdadeiro muro para os pobres, ou seja, eles vivem emparedados em sua condição social.
- 03) Os pobres romperem com a estrutura da sociedade de classes vigente hoje é impraticável por causa da incapacidade de eles se organizarem.
- 04) O aviltamento da condição dos pobres é reflexo das peias da ideologia da cordialidade do povo brasileiro.
- 05) O autor tem um discurso romântico ao apresentar o pobre em busca de uma felicidade utópica.

### Questão 2

Sobre os parágrafos que compõem o texto, é correto afirmar:

- 01) Nos **dois últimos**, o autor, a partir de pronunciamentos de Kofi Annan, ressalta a incapacidade de os pobres atuarem politicamente na sociedade moderna.
- 02) No **quinto**, o autor ressalta o dever do Estado de fomentar uma ordem internacional não padronizada, que discuta, promova e empreenda uma outra comunidade humana.
- 03) Nos **terceiro e quarto**, pobreza e riqueza aparecem como uma consequência natural de fatores sociais, impostos de fora para dentro, típicos de sociedades mais estratificadas.
- 04) No **segundo**, o baixo grau de conhecimento das camadas menos favorecidas da sociedade é visto pelo autor como consequência da apatia política dos seus pares.
- 05) No **primeiro**, “a violação dos direitos humanos” é tida como uma realidade ultrapassada.

### Questão 3

O texto é constituído de

- 01) diferentes enfoques sobre possíveis soluções para a pobreza no mundo.
- 02) diversas vozes autorais revelando um pensamento consensual sobre o desequilíbrio social nas sociedades contemporâneas.
- 03) uma seqüência de fatos analisados por meio do confronto de argumentos sobre eles, os quais são contestados pelo enunciador.

- 04) uma sucessão de argumentos que visam a intervir em opiniões e comportamentos de determinadas sociedades, no que tange a advertir sobre direitos humanos.
- 05) uma discussão sobre as condições da pobreza no país e sobre os procedimentos polêmicos do Estado para minimizar as conseqüências das políticas elitistas das classes dominantes.

### Questão 4

Na frase "Isso dificulta a sua participação na vida pública, a sua capacidade de influenciar as políticas que os afetam e de obter reparação das injustiças de que são alvo." (l. 12-14),

- 01) "de que são alvo" denota posse.
- 02) "de obter" tem relação sintática com "afetam".
- 03) "que os afetam" permite a reestruturação *que eles afetam*.
- 04) "sua", nas duas ocorrências, equivale a *lhes*, com os devidos ajustes no contexto.
- 05) "Isso" faz uma referência demonstrativa a "direitos dos pobres". (l. 6).

### Questão 5

"Ao reconhecer que recai sobre os Estados a obrigação de proteger as suas populações da pobreza e da exclusão, essa abordagem faz ressaltar a responsabilidade dos governos pela criação de um ambiente que fomente o bem-estar público." (l. 31-35)

No fragmento em destaque,

- 01) o termo "essa" exerce função localizadora de um referente que se encontra no mesmo parágrafo do fragmento.
- 02) a expressão "a obrigação de proteger as suas populações da pobreza e da exclusão" constitui um modificador da forma verbal "recai".
- 03) a partícula "que", nas duas ocorrências, introduz argumentos conclusivos no contexto da frase.
- 04) a noção de tempo anterior e de tempo posterior está explicitada por meio de advérbios.
- 05) as formas verbais utilizadas expressam noções de passado, presente e futuro.

### Questão 6

"Uma abordagem global dos direitos humanos não se limita a abordar as idéias erradas e os mitos em torno dos pobres, ajudando antes — o que é ainda mais importante — a encontrar vias sustentáveis e equitativas para sair da pobreza." (l. 27-31)

Sobre esse período, é correto afirmar:

- 01) "dos direitos humanos" é agente da ação expressa por "abordagem".
- 02) "em torno dos pobres" equivale, semanticamente, a *construídos pelos pobres*.
- 03) "antes" é uma palavra denotativa de seleção.
- 04) "ainda" é um termo que dá idéia de tempo.
- 05) "para sair da pobreza" indica meio.

### Questão 7

A alternativa que apresenta um termo de coesão de enunciados, que constituem argumentos **para uma mesma conclusão**, é

- 01) "E" (l. 44).
- 02) "Também" (l. 35).
- 03) "ou como" (l. 23).
- 04) "porque" (l. 11).
- 05) "no entanto" (l. 3).

### Questão 8

No último parágrafo do texto, o termo "Dado que" (l. 49) corresponde a

- 01) Porque.
- 02) Embora.
- 03) Para que.
- 04) Enquanto.
- 05) No caso de.

### Questão 9

O filme *Marvada Carne*, de André Klotzel, pode ser considerado como uma narrativa visual que apresenta

- 01) a encarnação popular própria da era dos cavaleiros medievais, com suas lendas e mitos, acentuando-se as aventuras do personagem Quim e de sua amada Carula, que, simbolicamente, definem o caráter do herói e do meio em que vivem.
- 02) um universo distante do mundo rural contemporâneo, tendo como protagonistas dois caipiras — Quim e Carula —, ambos com idéias tão avançadas para a comunidade da qual fazem parte, que conseguem construir ali novos valores.
- 03) um grupo social de uma comunidade rural de hábitos primitivos, ligado a credices e lendas, em que aparece um tipo malandro — o herói da narrativa — que vai desestruturar o contexto social, político e religioso da região.
- 04) a vida num cortiço, no entorno de uma cidade grande, onde as condições socioeconômica e cultural pouco privilegiadas dos seus habitantes podem ser percebidas pelo seu registro lingüístico.
- 05) um personagem que rejeita a rotina do mundo do qual faz parte e deseja uma outra realidade, para realizar os seus ideais.

### Questão 10

Sobre o filme *Hotel Ruanda*, é correto o que se afirma na alternativa

- 01) A narrativa fílmica em tela, além de denunciar a indiferença generalizada do resto do mundo em relação ao conflito étnico em Ruanda, fomentado pelo mundo dito civilizado, põe em xeque o papel da imprensa e a sua responsabilidade como formadora de opinião.

- 02) Os acontecimentos projetados na tela são de seleção de um fotógrafo americano que dá cobertura ao conflito inter-racial de Ruanda, na década de 1990, e informam sobre aspectos históricos, socioculturais e políticos daquele povo.
- 03) A Cruz Vermelha, representada pelo personagem Pat, e a ONU, representada pelo oficial Oliver, têm um papel decisivo para o acordo de paz celebrado no final e o fim do tribalismo em Ruanda.
- 04) O filme enfoca uma nova etapa na vida dos colonizadores brancos em Ruanda: o início da luta contra os belgas e os franceses, com ascensão ao poder das etnias negras — hutus e tutsis.
- 05) O tempo da narrativa fílmica é psicológico, correspondendo ao da emoção que os acontecimentos despertam na personagem principal, Paul Rusesalagina.

## Questão 11

### CENA NO PALÁCIO DO GOVERNO

**OFICIAL MILITAR :** — Há muita agitação nas ruas. aguardo ordens.

**GOV. VIEIRA :** — Não dispersem. Todos têm o direito de protestar.

**MILITAR :** — Aconselho a prisão do Coronel Moreira.

**GOV. VIEIRA:** — Está provado que foi ele?

**MILITAR :** — Tenho o testemunho da mulher. Depois não é a primeira vez, já estamos cansados de saber disto. É um problema que deve ser resolvido. Temos que escolher entre as bases eleitorais e os compromissos.

**GOV. VIEIRA:** — Não posso prendê-lo.

**MILITAR:** — Eu quero deixar o senhor avisado que, na área federal, isto vai ter uma repercussão profundamente negativa.

**GOV. VIEIRA:** — Onde está Paulo?  
[...]

**PAULO :** — Romper de vez! Deixar o vagão correr solto...

**GOV. VIEIRA:** — Antes, eu preciso demitir os auxiliares que você me sugeriu. Profissionais da desordem.

**PAULO:** — Um homem morreu assassinado. A família, todos pedem justiça.

**GOV. VIEIRA:** — Política se faz com habilidade. Eu sou o governador!

**PAULO:** — Eleito!

**GOV. VIEIRA:** — Moreira e outros fazendeiros financiaram grande parte da minha campanha.

**PAULO:** — E eu? E Sara? E os estudantes? Conseguimos o apoio das massas, pra quê?

**GOV. VIEIRA:** — Eles sabiam dos compromissos.

**PAULO:** — Mas eu tenho compromissos... Comigo. Eu não posso admitir tamanha mentira. Eu não sou polícia do seu governo para continuar resolvendo, pela força, conflitos que você, você tem obrigação de enfrentar!

TERRA em transe. Direção: Glauber Rocha. Produção: Glauber Rocha. Intérpretes: Jardel Filho; Glauce Rocha; José Lewgoy Paulo Autran; Paulo Gracindo e outros. Roteiro: Glauber Rocha. Música: Sérgio Ricardo. Brasil, c. 1967. 1 DVD (115min), Fullscreen, preto e branco. Produzido por Sonopress da Indústria e Comércio Ltda.

Considerando-se a temática do filme *Terra em Transe*, sobre o diálogo transcrito em evidência, é correto o que se afirma na alternativa

- 01) O povo aparece como massa atemorizada pelo pavor da exclusão, mesmo sendo competente para coibir o autoritarismo da elite rural.
- 02) A articulação de uma unidade política pelo povo é movida pela violência dos camponeses contra o poder.
- 03) O discurso político deixa evidente uma coerência entre o que é “de direito” e o que é “de fato”.
- 04) A figura de Paulo representa um ser a serviço da dominação dos camponeses.
- 05) O jogo de interesses do poder econômico tolhe o poder político.

## QUESTÕES 12 e 13

TEXTO:

Sua fala era uma vibração de amor, que alvoroçava os corações, o olhar como luz de lâmpada encantada, que fascina e desvaira; o sorriso era um lampejo de volúpia, que fazia sonhar com as delícias do Éden.

Era enfim o tipo o mais esmerado da beleza sensual, mas habitado por uma alma virgem, cândida e sensível. Era uma estátua de Vênus animada por um espírito angélico.

Ainda que Eugênio não conhecesse e amasse Margarida desde a infância, ainda que a visse então pela primeira vez, era impossível que toda a virtude e austeridade daquele cenobita em botão não se prostrasse vencido diante daquela deslumbrante visão.

Margarida estava vestida de cor-de-rosa com muita graça e simplicidade; tinha por único enfeite na cabeça um simples botão de rosa. Eugênio esteve por muito tempo mudo e entregue a um indizível acanhamento diante da companheira de sua infância, como se se achasse em presença de uma alta e poderosa princesa.

GUIMARÃES, Bernardo. **O seminarista**. São Paulo: FTD, 1994. p. 55-56. (Coleção Grandes Leituras)

## Questão 12

A jovem Margarida é vista pelo narrador como um ser

- 01) conflituado.
- 02) enganador.
- 03) retraído.
- 04) dualista.
- 05) vaidoso.

## Questão 13

A descrição de Margarida é feita sob uma perspectiva

- 01) idealizadora.
- 02) moralista.
- 03) irônica.
- 04) realista.
- 05) crítica.

I

Aniversário

Metade do tempo consumada  
ou ainda mais.  
No peito, a mesma fome, a mesma sede  
do menino, do rapaz.  
O mesmo olhar perplexo  
o mesmo  
sem resposta  
gesto crispado interrogando.

(É dezembro  
e noite e abro a janela  
e vejo outras janelas iluminadas.  
Ali há vida, como na rua, como  
no campo e no mar e nos velozes  
aparelhos que cortam o espaço  
e  
talvez  
noutros planetas e universos.  
Como há incontáveis séculos e  
provavelmente  
amanhã. Mas tudo rápido  
demais  
que nem nos podemos saber  
e partimos  
no mesmo escuro em que chegamos.)

Perdi colegas, namoradas, cães.  
Perdi árvores, pássaros, perdi um rio  
e eu mesmo nele me banhando.  
Isto o que ganhei: essas perdas. Isto  
o que ficou: esse tesouro  
de ausências.

(A noite avança e as janelas  
aos poucos  
se apagam. No silêncio  
meu coração permanece  
iluminado. Eis que trabalha, fiel,  
mesmo quando revela  
a si mesmo em breve imóvel  
ou, depois, a última estrela  
sem testemunhas  
no céu final.)

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. **Antologia poética**. Salvador: FCJA; COPENE, 1996. p. 59-60. (Casa de Palavras, Série poesia; 4)

II

A Ingaia Ciência

A madureza, essa terrível prenda  
que alguém nos dá, raptando-nos, com ela,  
todo sabor gratuito de oferenda  
sob a glacialidade de uma estela,

a madureza vê, posto que a venda  
interrompa a surpresa da janela,  
o círculo vazio, onde se estenda,  
e que o mundo converte numa cela.

A madureza sabe o preço exato  
dos amores, dos ócios, dos quebrantos,  
e nada pode contra sua ciência

e nem contra si mesma. O agudo olfato,  
o agudo olhar, a mão, livre de encantos,  
se destroem no sonho da existência.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Reunião**: 10 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971. p. 165.

Questão 14

O sujeito poético, no texto I,

- 01) desespera-se em face da inevitabilidade da morte.
- 02) encara o sofrimento como motivador do crescimento humano.
- 03) destaca a importância de o homem saber lidar com a dor para que essa seja superada.
- 04) julga a existência e seu ritmo incompreensíveis, o que o leva à sensação de incompletude.
- 05) considera o passar dos anos de forma positiva, pois isso representa conquista de bemesses.

Questão 15

Na primeira estrofe do texto I, nota-se um ser humano

- 01) ambicioso e imediatista.
- 02) imutável em seus anseios.
- 03) dividido entre objetivos díspares de vida.
- 04) crente nas possibilidades que a vida lhe oferece.
- 05) confiante no seu talento para superar dificuldades.

### Questão 16

Na segunda estrofe do texto I, o sujeito lírico

- 01) contrasta o viver com o morrer.
- 02) evidencia os seus receios em relação ao futuro.
- 03) denuncia a ausência de espírito solidário no mundo em que vive.
- 04) ratifica a sua relação com a vida, expressa na estrofe anterior.
- 05) ressalta o fluir do tempo como elemento transformador do homem.

### Questão 17

Os versos da terceira estrofe do texto II conotam, no contexto do poema, a idéia de

- 01) inevitabilidade.
- 02) tolerância.
- 03) fragilidade.
- 04) incerteza.
- 05) solidão.

### Questão 18

Os textos I e II apresentam

- 01) a velocidade das mudanças obstruindo, no homem, a percepção aguda da realidade à sua volta.
- 02) o aprendizado do ser humano enriquecido pela constante interação com o outro.
- 03) a derrota como imprescindível no processo de aprimoramento do homem.
- 04) a relação do homem com o tempo sob uma perspectiva desalentadora.
- 05) um mesmo enfoque da velhice: momento de plenitude do homem.

### Questão 19

Constitui um traço marcante da linguagem do poema de Ruy Espinheira

- 01) a reiteração de termos, ora com valor enfático, ora temporal.
- 02) o coloquialismo, a oralidade do discurso do enunciador.
- 03) a eloqüência verbal através de imagens hiperbólicas.
- 04) o uso de frases longas e rebuscadas.
- 05) a fragmentação do pensamento.

### Questão 20

TEXTO:

Neste mundo tem maus e bons — todo grau de pessoa. Mas, então, todos são maus. Mas, mais então, todos não serão bons? Ah, para o prazer e para ser feliz, é que é preciso a gente saber tudo, formar alma, na consciência; para penar, não se carece: bicho tem dor, e sofre sem saber mais por que. Digo ao senhor: tudo é pacto. Todo caminho da gente é resvaloso. Mas, também, cair não prejudica demais — a gente levanta, a gente sobe, a gente volta! Deus resvala? Mire e veja. Tenho medo? Não. Estou dando batalha. É preciso negar o que o “Que-Diga” existe. Que é que diz o farfal das folhas? Estes gerais enormes, em ventos, danando em raios, e fúria, o armar do trovão, as feias onças. O sertão

tem medo de tudo. Mas eu hoje em dia acho que Deus é alegria e coragem — que Ele é bondade adiante, quero dizer.”

ROSA, João Guimarães. **Grande sertão**: veredas. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 292.

O enunciador do discurso

- 01) enxerga os desafios da vida como superáveis.
- 02) reafirma, no presente, a misericórdia de Deus.
- 03) revela o seu temor ante as forças da natureza.
- 04) avalia a bondade como inerente ao homem e sobrepujadora ao mal.
- 05) mostra o sofrimento como nivelador da condição humana à do animal.

\* \* \*

## INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, **ESCOLHA UM DELES** e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

## Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado;
- escrita a lápis, de forma ilegível ou não articulada verbalmente;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

## Tema I.



(GOUVEIA, Luís Augusto. Fala menino! In: **Presente!**, Salvador: CEAP, ano 14, n. 52, p. 68, 14 mar. 2006. Revista de educação.)

Refleta sobre o pensamento do garoto a respeito de “Inclusão na escola” e “ignorância” e produza um texto dissertativo em que você discuta **o papel da Escola em relação à construção de valores atinentes à solidariedade e aos ideais de liberdade de um povo.**

**RECORTE:** O seu texto deverá ser produzido na modalidade padrão da língua portuguesa, utilizando as idéias da tira e os seus conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. Apoiando-se em fatos, exemplos e argumentos convincentes, discuta a função da Escola como libertadora do homem.

## Tema II.

A sociedade finge ser uma totalidade que vive por si e para si. Mas, embora ela se conceba como unidade indivisível, o seu interior está dividido por um dualismo que talvez tenha sua origem no momento em que o homem se desprende do mundo animal e, ao se servir das mãos, inventa-se a si mesmo e inventa a consciência e a moral. A sociedade é um organismo que padece da estranha necessidade de justificar seus fins e seus apetites. Às vezes, seus fins, mascarados pelos preconceitos da moral dominante, coincidem com os desejos e as necessidades dos homens que a compõem. Outras vezes, contradizem as aspirações de fragmentos ou classes importantes. E não é de estranhar que neguem os instintos mais profundos do homem. Quando isso ocorre, a sociedade vive uma época de crise: estoura ou estanca. Seus componentes deixam de ser homens e se transformam em meros instrumentos desalmados.

(PAZ, Octavio. **O labirinto da solidão e post scriptum**. Tradução Eliane Zagury. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 1984. p. 181. Tradução de *El laberinto de la soledad e postdata*.)

Faça uma leitura crítica do fragmento em destaque e, baseando-se nos argumentos de Octavio Paz e na experiência de vida que você tem em sociedade, escreva um texto, na forma de prosa que achar conveniente, sobre o tema:

### **O dualismo inerente a toda sociedade.**

**INSTRUÇÃO:** Sua redação deve ser escrita na modalidade padrão do português do Brasil, e nela você deve expor e fundamentar seu ponto de vista sobre o comportamento dual do homem na vida em sociedade como elemento gerador das contradições no mundo.

# RASCUNHO DA REDAÇÃO



### Questão 30

The alternative in which there is a regular verb is

- 01) "can" (l. 2).
- 02) "be" (l. 3).
- 03) "suggest" (l. 7).
- 04) "doing" (l. 15).
- 05) "taking" (l. 31).

### Questão 31

In the text,

- 01) "have created" (l. 20) refers to a past action with no connection with the present time.
- 02) "traffic" (l. 13) is functioning as a noun.
- 03) the 's in "the world's" (l. 8) is the contraction of *is*.
- 04) "is occurring" (l. 6) refers to future time.
- 05) "the greatest" (l. 1) and "best" (l. 4) are in the superlative degree.

## QUESTÕES de 32 a 37

### Parte II

In the developing world, the rapid growth of cities is putting pressure on already overstretched infrastructures and a degraded environment. In Asia, urban populations are expanding at about twice the speed of national averages. By 2030, the proportion of the continent's population living in the cities is projected to reach one half, up from about a third currently.

The pace of city growth in Asia and the impact of this on environmental conditions has emerged as a major global issue. Institutions such as the World Bank and the United Nations' settlements agency, UN Habitat, are working to address the issue of providing residents of these economically productive urban areas with clean air and water.

The majority of developing world cities face serious air pollution and a lack of adequate water supply and sanitation. The impact of urban pollution, in terms of productivity losses and health costs, has been estimated at 1% to 5% of GDP (gross domestic product).

There is no debate about the link between urban expansion and ecological crisis and although significant efforts are being made by many cities, there are still fewer examples of success than one might hope for.

FELLER, Gordon. A new recipe for urban success. *Time*, Sep. 11, 2006 p.9. Adaptado

GDP(l. 19): PIB (Produto Interno Bruto)

### Questão 32

The text says that the rapid growth of cities in the developing world is contributing to making them

- 01) underpopulated.
- 02) fairly better.
- 03) more human.
- 04) worse.
- 05) more violent.

### Questão 33

As for Asia, it's stated in the text that the World Bank and the UN Habitat

- 01) are worried about pollution and sanitation problems there.
- 02) are making joint efforts to give it only financial support.
- 03) advise urban populations to return to the countryside.
- 04) are against the pace of its economic growth.
- 05) think that deforestation is the worst problem to be solved there.

### Questão 34

According to the text, urban pollution

- 01) is not difficult to cope with.
- 02) may cause serious damage to a country.
- 03) has little connection with ecological crisis.
- 04) has very little to do with economy.
- 05) causes irrelevant losses to productivity.

### Questão 35

"There is no debate..." (l. 20)

This sentence can be exactly rephrased as

- 01) There isn't much debate.
- 02) There isn't little debate.
- 03) There isn't any debate.
- 04) There is little debate.
- 05) There isn't a lot of debate.

### Questão 36

The word "although" (l. 21) can be replaced without any change of meaning by

- 01) *furthermore*.
- 02) *however*.
- 03) *throughout*.
- 04) *though*.
- 05) *moreover*.

### Questão 37

The alternative in which there is not a pair of opposites is

- 01) "developing" (l. 15) — successful.
- 02) "clean" (l. 13) — dirty.
- 03) "major" (l. 9) — minor.
- 04) "urban" (l. 3) — rural.
- 05) "rapid" (l. 1) — slow.

## QUESTÕES de 38 a 40



**NAME:** Gordon Feller

**PROFESSION:** CEO of the Urban Age Institute

Since 1983, Gordon Feller has been working to change the way that cities work for the better. He has published over 400 articles and lectured at a wide variety of institutions, including the United Nations. In his capacity as CEO of the Urban Age Institute, Feller serves as executive editor of Urban Age Magazine.

A NEW, recipe for urban success. Sept. 11, 2006 p.9

## Questão 38

In the text, there are answers to the following questions about Gordon Feller:

- I. How long has he been worried about urban issues?
- II. Where did he publish his first book about urban problems?
- III. What does he do at the Urban Age Institute?
- IV. When did he join the team of the Urban Age Magazine?

The alternative containing the correct questions is

- 01) I and III.
- 02) I and IV.
- 03) II and III.
- 04) I, II and III.
- 05) II, III and IV

## Questão 39

The phrase "his capacity" (l. 4-5) refers to Feller's

- 01) intentions.
- 02) ability.
- 03) address.
- 04) hometown.
- 05) job.

## Questão 40

### NEW YORK IN A FEW YEARS FROM NOW (A prophecy of 1881)

A Vision of New York's Future



Reproduction rights obtained from: www.cartoonstock.com

This cartoon is a critical evaluation of

- 01) urban poverty.
- 02) urban renewal.
- 03) urban traffic jam.
- 04) disorganized urban growth.
- 05) urban secure shelters.

\* \* \*

## LÍNGUA ESTRANGEIRA — FRANCÊS

### QUESTÕES de 21 a 40

#### INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### QUESTÕES de 21 a 36

TEXTO:

#### NUTRITION

#### Minéraux: pas la peine d'en rajouter

Si aujourd'hui on parle de plus en plus du sélénium, c'est qu'on lui a découvert des propriétés antioxydantes, habituellement associées aux fruits et aux légumes. "Le sol québécois étant pauvre en sélénium, les cultivateurs avaient pris l'habitude, il y a une cinquantaine d'années, d'en ajouter à la moulée des animaux", explique Michèle Houde-Nadeau, nutritionniste à l'Université de Montréal. De nos jours, l'ajout de sélénium à la moulée n'est plus une pratique courante, mais rassurez-vous: les Québécois n'en manquent pas dans leur alimentation. "Les céréales que nous consommons viennent de l'Ouest canadien, où le sol est riche en sélénium, poursuit madame Houde-Nadeau. De plus, les 5 étalages des épiceries regorgent de fruits et de légumes en provenance d'autres provinces ou pays où le sélénium abonde."

La nutritionniste ne s'inquiète pas davantage de la teneur en magnésium et en potassium de nos 20 aliments. "Malgré ce que prétendent certaines études, l'effet bénéfique du potassium sur la tension artérielle est négligeable. On devrait toutefois augmenter la consommation d'aliments riches en potassium (oranges et 25 bananes, par exemple) si on prend des diurétiques." Quant au magnésium, qui joue un rôle dans le fonctionnement des muscles, on ne devrait pas en manquer si notre alimentation 30 est équilibrée.



ROBERT, Véronique. *Châtelaine*, Paris: Rogers Media, n. 7, p. 46, juil. [2004?].

"moulée" (l. 7): *ração*.

"teneur" (l. 19): *teor*.

## Questão 21

Selon le texte,

- 01) certaines études prouvent que la tension artérielle dépend de l'ingestion d'aliments antioxydants.
- 02) l'ingestion de diurétiques exige une consommation plus élevée d'aliments contenant du potassium.
- 03) il faut doser la quantité de céréales consommées, pour avoir une musculature idéale.
- 04) l'effet bénéfique du magnésium compense les pertes alimentaires en potassium.
- 05) toutes les vitamines nécessaires à l'homme sont produites au Québec.

### Questão 22

Quant au sélénium, le texte informe:

- 01) Il a été découvert par les cultivateurs québécois.
- 02) Les nutritionnistes ont déjà constaté ses effets bénéfiques sur le système vasculaire.
- 03) Il est considéré plus efficace que le potassium pour l'équilibre hormonal.
- 04) Il est, au Québec le principal composant des aliments les plus consommés.
- 05) Les céréales qui en contiennent proviennent surtout de l'Ouest canadien.

### Questão 23

C'est très important pour la musculature humaine. On parle, dans ce cas, de

- 01) "magnésium" (l. 26).
- 02) "bananes" (l. 25).
- 03) "oranges" (l. 24).
- 04) "céréales" (l. 12).
- 05) "légumes" (l. 4).

### Questão 24

L'expression à droite **incompatible** avec l'idée du texte est

- 01) "joue un rôle" (l. 26-27) — exerce une influence.
- 02) "en provenance" (l. 16) — originaires.
- 03) "De nos jours" (l. 9) — Actuellement.
- 04) "cinquantaine d'années" (l. 6) — cinquante ans exacts.
- 05) "pas la peine" (sous-titre) — il est inutile.

### Questão 25

L'alternative où les deux termes sont synonymes est

- 01) "aujourd'hui" (l. 1) — anciennement.
- 02) "pauvre" (l. 4) — riche.
- 03) "ajout" (l. 9) — addition.
- 04) "courante" (l. 10) — rare.
- 05) "augmenter" (l. 23) — réduire.

### Questão 26

Dans le texte, la traduction la plus adéquate à l'indéfini "on" est

- 01) "on ne devrait pas" (l. 28) — un autre.
- 02) "si on prend des diurétiques." (l. 25) — chacun.
- 03) "On devrait" (l. 22) — Quelqu'un.
- 04) "c'est qu'on lui a découvert des propriétés" (l. 2) — un nutritionniste.
- 05) "on parle de plus en plus" (l. 1) — tout le monde.

### Questão 27

L'idée exprimée par le mot transcrit est **incorrectement** indiquée à l'alternative

- 01) "habituellement" (l. 3) — manière.
- 02) "et" (l. 4) — addition.
- 03) "dans" (l. 11) — temps.
- 04) "ou" (l. 16) — alternance.
- 05) "Malgré" (l. 20) — opposition.

### Questão 28

La traduction **incompatible** avec le terme transcrit est

- 01) "toutefois" (l. 23) — *toda vez*.
- 02) "davantage" (l. 18) — *mais*.
- 03) "étalages" (l. 15) — *prateleiras*.
- 04) "manquent" (l. 11) — *dispensam*.
- 05) "sol" (l. 4) — *superfície terrestre*.

### Questão 29

"Malgré ce que prétendent **certaines** études" (l. 20-21)

Selon le texte, le terme en évidence peut être substitué par

- 01) *trap d'*.
- 02) *d'autres*.
- 03) *plusieurs*.
- 04) *quelques*.
- 05) *beaucoup d'*.

### Questão 30

I. "Le sol québécois étant pauvre en sélénium..." (l. 4-5)

II. \_\_\_\_\_ le sol québécois est pauvre en sélénium...

Pour conserver le même sens de la phrase transcrite, il faut compléter la deuxième phrase avec l'expression de l'alternative

- 01) En raison de.
- 02) À cause de.
- 03) Depuis que.
- 04) Parce que.
- 05) Alors que.

### Questão 31

Le sélénium est ajouté à l'aliment des animaux \_\_\_\_\_ cinquante ans.

Pour compléter la phrase, selon le texte, le mot approprié est

- 01) a.
- 02) fait.
- 03) depuis.
- 04) après.
- 05) pendant.

### Questão 32

La population devrait prendre non seulement des antioxydants \_\_\_\_\_ du potassium et du magnésium.

Le mot qui peut compléter correctement cette phrase est

- 01) encore.
- 02) de plus.
- 03) souvent.
- 04) et surtout.
- 05) mais aussi.

### Questão 33

Le suffixe de "Québécois" (l. 11) est le même qui désigne les personnes nées

- 01) en Chine.
- 02) au Liban.
- 03) au Canada.
- 04) en Espagne.
- 05) en Hollande.

### Questão 34

Le verbe qui, dans le texte, est à l'impératif est

- 01) *découvrir* (l. 2).
- 02) *expliquer* (l. 7).
- 03) *se rassurer* (l. 10).
- 04) *consommer* (l. 12).
- 05) *s'inquiéter* (l. 18).

## Questão 35

Nutrition → “nutritionniste” (l. 18)

Dans le mot “nutritionniste”, - **iste** est un suffixe qui indique profession.

Ce suffixe forme le dérivé de

- 01) photographie.
- 02) informatique.
- 03) sculpture.
- 04) musique.
- 05) chimie.

## Questão 36

I. “La nutritionniste ne s’inquiète davantage de la teneur en magnésium” (l.18-19)

II. La teneur en magnésium n’est pas considérée importante par la nutritionniste.

Ces deux phrases sont équivalentes, mais, grammaticalement, par rapport à la phrase I, l’autre est considérée

- 01) explicative.
- 02) restrictive.
- 03) intercalée.
- 04) indirecte.
- 05) passive.

## QUESTÕES de 37 a 40

TEXTO:

Des vitamines

### pour les yeux et les oreilles?

Plusieurs études indiquent que la consommation de vitamine C et de vitamine A s’avère efficace pour protéger les yeux, en particulier contre les cataractes. Mais qu’en est-il pour les oreilles? Eh bien, là encore,

- 5 les vitamines peuvent avoir un effet bénéfique. Des chercheurs établissent maintenant un lien entre la perte d’audition chez les personnes âgées et une carence en calcium, en vitamine B12 et en acide folique — ces deux derniers sont principalement montrés du doigt, car ils
- 10 font très souvent défaut dans l’alimentation des personnes âgées.

Les auteurs d’une étude parue en 1999 dans l’*American Journal of Clinical Nutrition* croient que ces carences pourraient affecter les systèmes nerveux et

15 vasculaire qui participent à la fonction auditive. Bien qu’il s’agisse de travaux préliminaires, les chercheurs concluent que plusieurs symptômes communément attribués au vieillissement seraient plutôt dus à la malnutrition.

ROBERT, Véronique. *Châtelaine*, Paris: Rogers Media, n. 7, p. 46, juil. [2004?].

“s’avère” (l. 2): *se mostra*.

## Questão 37

La question dont la réponse se trouve dans le paragraphe I est

- 01) Quand les chercheurs ont découvert l’efficacité de la vitamine A?

- 02) Quelles vitamines sont indispensables aux personnes âgées?
- 03) Combien de chercheurs ont participé de cette étude?
- 04) Comment savoir quelles vitamines sont bénéfiques?
- 05) Qui a commencé l’étude en question?

## Questão 38

L’alternative qui contient l’information correcte sur le terme transcrit est

- 01) “yeux” (sous-titre) perd “x”, au singulier.
- 02) “oreilles” (sous-titre) est l’organe externe de l’audition.
- 03) “les cataractes” (l. 3) résultent d’une affection de l’oeil.
- 04) “montrés du doigt” (l. 9) signifie *apontados com o dedo*.
- 05) “vasculaire” (l. 15) c’est un système qui n’affecte pas la fonction auditive.

## Questão 39

L’information **inadéquate** sur ce qui indique le terme transcrit est à alternative

- 01) “Bien qu’ ” (l. 15) — concession.
- 02) “souvent” (l. 10) — manière.
- 03) “car” (l. 9) — explication.
- 04) “Mais” (l. 4) — renforcement.
- 05) “pour” (l. 2) — finalité.

## Questão 40

Selon le texte, \_\_\_ chercheurs sont arrivés à des conclusions importantes.

Les déterminants qui peuvent compléter la phrase ci-dessus sont

- I. les
- II. leur
- III. nos
- IV. ces
- V. des

L’alternative où **tous** les déterminants s’insèrent correctement dans la phrase donnée est

- 01) I, IV et V.
- 02) I, III et V.
- 03) III et IV.
- 04) II et III.
- 05) I et II.

\* \* \*

## QUESTÕES de 21 a 40

**INSTRUÇÃO:**

**Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.**

## QUESTÕES de 21 a 24

TEXTO:

**Parte I****Tu jefe te ha echado el ojo**

Por Fernando Berlín

No te han encargado nada y tienes por delante una jornada laboral de ocho horas. Piensas visitar la máquina de café y enviar mensajes a tus amigos. Puedes pasar el día sin hacer nada en el trabajo, pero no debes navegar por Internet: tu jefe te vigila.

Las tiendas para espías lo saben muy bien: se vigila desde el aire — con cámaras escondidas en simples aspersores antiincendios —, se hace desde las líneas telefónicas — con el control de facturas y llamadas, e incluso escuchando y grabando las conversaciones —, se graba el audio de las salas de juntas dentro de una simple maceta... Y lo más preocupante: es posible controlar todo lo que sucede en el ordenador de los empleados.

BERLIN, Fernando. Tu jefe te ha echado el ojo. Disponible em: <[http://www.who.orange.es/reportajes/3682\\_3.html](http://www.who.orange.es/reportajes/3682_3.html)>. (Adaptado) – Acesso em: 4 dez 2006

## Questão 21

De acuerdo con el texto,

- 01) el mejor momento para mandarles mensajes a los amigos es a la hora del café.
- 02) las tiendas, en los grandes centros comerciales, poseen sistemas de vigilancia modernos.
- 03) los jefes de las grandes empresas se muestran menos tolerantes con sus empleados.
- 04) la empresa puede saber todo lo que pasa en los ordenadores de sus empleados.
- 05) las empresas reservan un horario para que sus empleados puedan navegar en Internet.

## Questão 22

La alternativa en la cual la expresión transcrita hace referencia al título del texto es la

- 01) “es posible controlar todo” (l. 12-13)
- 02) “las líneas telefónicas” (l. 8-9)
- 03) “se vigila desde el aire” (l. 6-7)
- 04) “tu jefe te vigila”. (l. 5)
- 05) “enviar mensajes a tus amigos.” (l. 3)

## Questão 23

En relación al significado que tienen las palabras en el texto, se pueden considerar sinónimas

- 01) “el ordenador” (l. 13) — la computadora.
- 02) “más” (l. 12) — pero.
- 03) “se graba” (l. 11) — se talla.
- 04) “bien” (l. 6) — bueno.
- 05) “nada” (l. 4) — nadie.

## Questão 24

Pertencen a la misma clase gramatical las palabras

- 01) “las” (l. 10) y “lo” (l. 6)
- 02) “tu” (l. 5) y “te” (l. 5)
- 03) “navegar” (l. 4) y “ordenador” (l. 13)
- 04) “laboral” (l. 2) y “simple” (l. 12)
- 05) “nada” (l. 1) y “no” (l. 4)

## QUESTÕES de 25 a 28

**Parte II**

Desde la aceptación de Internet como una herramienta de trabajo más, no han dejado de proliferar las empresas dedicadas al control de la productividad. Estas compañías se dedican a rastrear todas las navegaciones de los trabajadores: “Evite el abuso de los empleados”, anuncia eufemísticamente una de estas empresas, en su Web. Pero mientras algunas leyes nos protegen del celo de los ejecutivos, cada día hay mejores herramientas de espionaje laboral para controlar al personal; hasta ahora impunemente, incluso antes de ser contratado.

Según una compañía especializada en vigilancia laboral, el 70% del tráfico que soportan las páginas pornográficas se produce entre las nueve de la mañana y las cinco de la tarde. Es decir en pleno horario de trabajo. Y eso, por no mencionar otros usos fraudulentos: descarga de música y vídeos, apuestas por Internet...

BERLIN, Fernando. Tu jefe te ha echado el ojo. Disponible em: <[http://www.who.orange.es/reportajes/3682\\_3.html](http://www.who.orange.es/reportajes/3682_3.html)>. (Adaptado) – Acesso em: 4 dez 2006

## Questão 25

De acuerdo con el texto, se puede decir:

- 01) Ciertos sitios de Internet funcionan como herramientas que ayudan a controlar la productividad de una empresa.
- 02) Cualquier trabajador se siente desprotegido con tantas formas de vigilancia.
- 03) Algunas empresas se dedican a rastrear las incursiones de los empleados en Internet.
- 04) Más compañías buscan a cada día ayuda en Internet para mejorar su baja producción.
- 05) Muchos ejecutivos buscan proporcionar más cuidados y protección a sus empleados.

## Questão 26

Se puede decir que en el texto se

- 01) cuestiona el comportamiento de algunos directores de grandes empresas virtuales.
- 02) muestran casos de fraudes cometidos por empresas virtuales.
- 03) divulga una campaña contra el uso abusivo de Internet.
- 04) intenta explicar el motivo de la creación de herramientas de espionaje laboral.
- 05) indica el porcentaje de entradas a sitios pornográficos en horario de trabajo.

## Questão 27

La alternativa en la cual el término transcrito posee el valor propuesto a la derecha es

- 01) “por” (l. 17) — causa.
- 02) “hasta” (l. 10) — dirección.
- 03) “mejores” (l. 8) — modo.
- 04) “mientras” (l. 7) — tiempo.
- 05) “como” (l. 1) — condición.

## Questão 28

Es una forma verbal impersonal la indicada en la alternativa

- 01) "han" (l. 2).
- 02) "dedican" (l. 4).
- 03) "hay" (l. 8).
- 04) "soportan" (l. 13).
- 05) "produce" (l. 14).

## QUESTÕES de 29 a 32

### Parte III

Para luchar contra esa lacra, la compañía ofrece una herramienta de sencillísimo manejo. Con ella, cualquier directivo puede espiarte desde su puesto de trabajo. El propietario decide a quién investigar y selecciona en el menú al trabajador. Una de las pantallas mostrará un informe con el porcentaje de visitas en Internet que ha realizado durante la semana, clasificándolas como "aceptables", "inaceptables" e "inofensivas". Otro de los menús, el *top categories* es más concreto y muestra los intereses del navegante: si suele consultar o no pornografía, economía, información, entretenimiento o deportes.

5 BERLIN, Fernando. Tu jefe te ha echado el ojo. Disponível em: <[http://www.quo.orange.es/reportajes/3682\\_3.html](http://www.quo.orange.es/reportajes/3682_3.html)>. (Adaptado) – Acesso em: 4 dez 2006

## Questão 29

Sobre la herramienta que la compañía ofrece a las empresas, dice el texto que con ella

- 01) las empresas solo permiten que sus trabajadores entren en sitios considerados adecuados y aceptables.
- 02) el director de la empresa escoge al empleado que quiere investigar.
- 03) los navegantes de Internet prefieren visitar sitios de pornografía.
- 04) los directivos de las empresas se sienten más seguros en el ambiente de trabajo.
- 05) los empleados prefieren no acceder más a Internet porque se sienten vigilados.

## Questão 30

En cuanto al uso del lenguaje en el texto, se puede afirmar:

- 01) "Otro" (l. 9) y "cualquier" (l. 3) funcionan, respectivamente, como pronombre y determinante indefinidos.
- 02) "e" (l. 8) es una conjunción subordinante.
- 03) "durante" (l. 7) expresa idea de anterioridad.
- 04) "ella" (l. 2) funciona como pronombre personal átono.
- 05) "esa" (l. 1) es un pronombre demostrativo.

## Questão 31

La alternativa donde se identifica correctamente la divergencia entre español y portugués es la

- 01) "manejo" (l. 2) — heterotónica.
- 02) "propietario" (l. 4) — heterosemántica.
- 03) "porcentaje" (l. 6) — heterogénica.
- 04) "inofensivas" (l. 9) — heterográficas.
- 05) "pornografía" (l. 11) — heterofónica.

## Questão 32

"cualquier directivo puede espiarte" (l. 3)

La construcción que corresponde al pronombre usted de la expresión transcrita es

- 01) cualquier directivo puede espiaros.
- 02) cualquier directivo puede espiarlo.
- 03) cualquier directivo puede espiarles.
- 04) cualquier directivo puede espiarme.
- 05) cualquier directivo puede espiarlos.

## QUESTÕES de 33 a 36

### Parte IV:

El directivo puede configurarlo según las políticas de la empresa, pero lo habitual es que, por defecto, tanto pornografía como entretenimiento se clasificarán como "no aceptable" mientras que educación y noticias de actualidad suelen estar consideradas como "inofensivas" o "aceptables".

5 La herramienta puede hacer comparativas entre trabajadores y departamentos, y mostrar incluso quién es el que más navega por Internet y cuál es su porcentaje de contenidos "inaceptables", respecto al resto de la plantilla. El resultado se denomina el mayor abusón.

10 Es una herramienta con tanta profundidad que incluso puede mostrar el nombre de las páginas Web que han sido visitadas tanto por la plantilla, como por un departamento e incluso por un solo trabajador. El software, pensado también para grandes compañías, es muy poderoso. Puede controlar a 100.000 usuarios simultáneamente, aunque estén en diferentes partes del mundo.

15 BERLIN, Fernando. Tu jefe te ha echado el ojo. Disponível em: <[http://www.quo.orange.es/reportajes/3682\\_3.html](http://www.quo.orange.es/reportajes/3682_3.html)>. (Adaptado) – Acesso em: 4 dez 2006

## Questão 33

En relación al texto, se puede afirmar:

- 01) Por una determinación de configuración, entretenimiento y pornografía están clasificados del mismo modo.
- 02) Desde la implantación de estos programas, es posible controlar a miles de trabajadores al mismo tiempo.
- 03) Con esas herramientas de última generación, ya se sabe quién trabaja menos y quién produce más.
- 04) Entre esos dispositivos adoptados, hay uno que niega el acceso a sitios sospechosos.
- 05) En las páginas de educación y actualidades generalmente nada se considera inapropiado.

## Questão 34

La alternativa en la cual hay correspondencia entre la forma verbal transcrita y la acción expresada por ella es la

- 01) "estén" (l. 18) — acción hipotética.
- 02) "han sido" (l. 14) — acción inacabada.
- 03) "suelen" (l. 5) — acción que ya se realizó.
- 04) "clasificarán" (l. 3) — acción en curso.
- 05) "puede" (l. 1) — acción hipotética.

## Questão 35

La alternativa en la que se clasifica correctamente a la palabra transcrita es la

- 01) "aunque" (l. 18) — conjunción.
- 02) "tanta" (l. 12) — adverbio.
- 03) "quién" (l. 8) — pronombre relativo.
- 04) "entre" (l. 7) — verbo.
- 05) "según" (l. 1) — numeral.

## Questão 36

Se justifica correctamente el motivo de la acentuación gráfica de la palabra transcrita en

- 01) "simultáneamente" (l. 18) — sobresdrújula.
- 02) "compañías" (l. 16) — aguda terminada en –s.
- 03) "páginas" (l. 13) — diacrítico.
- 04) "quién" (l. 8) — hiato.
- 05) "educación" (l. 4) — llana terminada en — n.

## QUESTÕES de 37 a 40

### Parte V

La importancia sobre lo que se postea en Internet no es poca ni tiene carácter temporal. Las empresas que contratan a altos ejecutivos saben que el pasado tiene valor. Verificar un currículo o pedir un certificado penal son actividades cotidianas de un departamento de contratación... cuando no van más lejos en su investigación. Sin embargo, ya no es raro que el nombre del aspirante a un puesto laboral sea introducido, como primera medida, en el buscador Google. ¿Crees que sobrevivirías a esa prueba? ¿Lo que has publicado en tu blog podría impedirte ser contratado? ¿Cuánto se podría saber de ti con una simple búsqueda? Seguramente demasiado.

BERLIN, Fernando. Tu jefe te ha echado el ojo. Disponível em: <[http://www.who.orange.es/reportajes/3682\\_3.html](http://www.who.orange.es/reportajes/3682_3.html)>. (Adaptado) – Acesso em: 4 dez 2006

## Questão 37

Tras la lectura, se puede afirmar que el autor del texto:

- 01) hace previsiones sobre el futuro de las grandes empresas.
- 02) sugiere que lo que algún postulante a un cargo ha dicho o hecho, puede ser definitivo a la hora de ser contratado.
- 03) defiende que las grandes empresas investiguen el pasado de sus directores.
- 04) opina que importantes ejecutivos sean sometidos a pruebas más difíciles para ser contratados.
- 05) está en contra de la política adoptada por las empresas para nuevas contrataciones.

## Questão 38

La alternativa en la que el término transcrito a la izquierda hace referencia, en el texto, al término de la derecha es:

- 01) "ti" (l. 12) — "tu" (l. 10).
- 02) "sea" (l. 8) — "aspirante" (l. 8).
- 03) "que" (l. 3) en "que contratan a altos..." — carácter temporal (l. 2).
- 04) "poca" (l. 2) — "importancia" (l. 1).
- 05) "lo que" (l. 1) — "Internet" (l. 1).

## Questão 39

La palabra propuesta a la derecha es un antónimo de la palabra transcrita en la alternativa

- 01) "simple" (l. 12) — sencilla.
- 02) "raro" (l. 7) — distinto.
- 03) "lejos" (l. 6) — distante.
- 04) "altos" (l. 3) — elevados.
- 05) "tiene" (l. 2) — carece.

## Questão 40

En el texto,

- 01) "ti" (l. 12) es un pronombre átono que corresponde a *tú*.
- 02) "tu" (l. 10) es un posesivo con función determinativa.
- 03) "Sin embargo" (l. 7) es una oración que introduce una oración concesiva.
- 04) "altos ejecutivos" (l. 3) es el objeto indirecto del verbo "contratar" (l. 3).
- 05) "que" (l. 3) en "que contratan a altos..." introduce una oración subordinada sustantiva.

\* \* \* \* \*